

Calyceraceae R.Br. ex Rich.

Mara Angelina Galvão Magenta

Universidade Santa Cecília; maramagenta@unisanta.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Calyceraceae, *Acicarpha*, *Boopis*.

COMO CITAR

Magenta, M.A.G. 2020. Calyceraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB72>.

DESCRIÇÃO

Caméfitas subarborescentes ou herbáceas com talos radicantes, **hemicriptófitas** herbáceas em roseta com ou sem brotos caulescentes, geófitas herbáceas com rizomas alongados e brotos aéreos caulescentes ou em roseta, às vezes estoloníferos, ou terófitas caulescentes com ou sem base em roseta; glabras ou pubescentes. **Folhas** alternas e/ou em rosetas basais, ovais, lineares ou lanceoladas, inteiras, lobadas, denteadas ou raramente pinatissectas, ápice agudo, obtuso ou emarginado com ou sem múcron, sésseis ou com lâmina decorrente no pecíolo, às vezes amplexicaule. **Inflorescência** em capítulos involucrados centrípetos, terminais e/ou laterais; brácteas involucrais em 1-2 séries, livres ou parcialmente conatas; receptáculo cônico ou plano, com páleas. **Flores** (4)-5-(6)-meras, dimórficas ou polimórficas, corola actinomorfa ou raramente zigomorfa, infundibuliforme, alva a amarelada; estames adnatos ao tubo e alternos aos lobos da corola; filetes frequentemente coalescentes, com glândulas oblongas na base, anteras bitecas, introrsas, rimosas, livres ou coerentes na base, coalescentes ao redor do estilete; ovário ínfero, 2-carpelar, 1-locular; óvulo anátropo, pêndulo; estilete terminal, filiforme, espessado próximo ao ápice; estigma levemente capitado, papiloso. **Fruto** diclesio, cálice persistente, às vezes espinescente na maturação, coalescente ou não aos adjacentes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros que ocorrem no Brasil

1. Capítulos com flores dimórficas, flores superiores e centrais funcionalmente masculinas, flores exteriores inferiores hermafroditas; diclésios com lobos do cálice espinescentes, os exteriores unidos entre si e fundidos ao receptáculo *Acicarpha*
- 1'. Capítulos com flores isomórficas, todas hermafroditas e férteis; diclésios livres, sem lobos do cálice espinescentes *Boopis*

BIBLIOGRAFIA

- Hellwig, F.H. 2007. Calyceraceae. In: K. Kubitzki, J.W. Kadereit & C. Jeffrey (eds.), The families and genera of vascular plants. Flowering plants – Eudicots. Asterales, Springer-Verlag Berlin Heidelberg, Berlin, Germany, 200, p. 19-25.
- Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. 2002. Calyceraceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd e M.A. Giulietti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo v. 2. FAPESP: HUCITEC, São Paulo, 2002, p. 67-69
- Zavala Gallo, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Acicarpa Juss.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acicarpa*, *Acicarpa bonariensis*, *Acicarpa procumbens*, *Acicarpa tribuloides*.

COMO CITAR

Magenta, M.A.G. Calyceraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101525>.

DESCRIÇÃO

Ervas caméfitas decumbentes ou eretas, ou terófitas com ramos aéreos eretos; caule liso ou estriado. **Folhas** alternas ou as basais em rosetas, pecioladas ou sésseis, espatuladas, inteiras, lobadas, denteadas ou pinatissectas. **Capítulos** terminais e/ou laterais; brácteas involucrais unisseriadas livres ou conatas na base; receptáculo cônico; páleas estreitamente lanceoladas. **Flores** 5-(6)-meras, actinomorfas, as marginais unissexuadas, as centrais masculinas; filetes inseridos na parte inferior do tubo da corola, anteras coalescentes. **Diclesios** espinescentes, pungentes, os marginais unidos entre si.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas eretas, caule estriado, folhas membranáceas, apenas as basais espatuladas; sépalas com ápice agudo *A. tribuloides*
- 1'. Ervas decumbentes ou procumbentes; caule liso; folhas espatuladas, carnosas; sépala com ápice arredondado.
2. Diclesios com estrias evidentes, agregadas em uma unidade de dispersão esférica *A. procumbens*
- 2'. Diclesios com estrias pouco evidentes, agregadas em uma unidade de dispersão cônica *A. bonariensis*

BIBLIOGRAFIA

- Jussieu, A. L. 1803. Mémoire sur l'Acicarpa et le Boopis, deux genres nouveaux de plantes de la famille des Cinarocéphales. Ann. Mus. Natl. Hist. Nat. 2: 345-350.
- Hellwig F.H. 2007. Calyceraceae. In Kubitzki K., Kadereit J.W. & Jeffrey, C. (eds.) The Families and Genera of Vascular Plants. Flowering Plants–Eudicots. Asterales. Berlin: Springer. pp 19–25.

Acicarpha bonariensis (Pers.) Herter

Tem como sinônimo

basiônimo *Buphthalmum bonariense* Pers.

heterotípico *Acicarpha spathulata* R.Br.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento decumbente(s); **textura** liso(s). **Folha:** posição das folha(s) basal(ais) alterna(s)/em roseta(s); **lâmina(s)** espatulada(s); **ápice(s) com ou sem múcron** com ápice(s) mucronado(s)/sem ápice(s) mucronado(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **consistência** carnosa(s). **Inflorescência:** **capítulo(s) com bráctea(s) involucrel(ais) livre(s) ou conata(s)** bráctea(s) involucrel(ais) conata(s) na(s) base; **forma do receptáculo** cônico(s). **Flor:** filete(s) do tubo estaminal(ais) totalmente conato(s); **flor(es) dimórfica(s) ou monomórfica(s)** dimórfica(s); **forma das sépala(s)** orbicular(es)/espatulada(s); **forma do tubo da corola** cilíndrico(s). **Fruto:** **diclésio inerme(s) ou armado(s)** armado(s); **diclésio marginal(ais) livre(s) ou conato(s)** conato(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas caméfitas decumbentes ou eretas, ou **terófitas** com ramos aéreos eretos; caule liso ou estriado. **Folhas** alternas ou as basais em rosetas, pecioladas ou sésseis, espatuladas, inteiras, lobadas, denteadas ou pinatissectas. **Capítulos** terminais e/ou laterais; brácteas involucreais unisseriadas livres ou conatas na base; receptáculo cônico; páleas estreitamente lanceoladas. **Flores** 5-(6)-meras, actinomorfas, as marginais unissexuadas, as centrais masculinas; filetes inseridos na parte inferior do tubo corolino, anteras coalescentes. **Diclébios** espinescentes, pungentes, os marginais unidos entre si.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.G. Magenta, 9, SPF, 95145,  (SPF00095141), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acicarpa bonariensis* (Pers.) Herter



Figura 2: *Acicarpa bonariensis* (Pers.) Herter

BIBLIOGRAFIA

Herter, W.G. 1943. *Plantae uruguayenses novae vel criticae. Revista Sudamer. Bot.* 7: 233.

Müller, C.A. 1885. Calyceraceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 351–360, tab. 103-104.

Acicarpha procumbens Less.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acicarpha procumbens*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acicarpha procumbens* var. *genuina* Less.

heterotípico *Acicarpha procumbens* var. *viridifolia* Less.

DESCRIÇÃO

Caulo: crescimento procumbente(s); **textura** liso(s). **Folha:** **posição das folha(s) basal(ais)** alterna(s); **lâmina(s)** linear(es)/espatulada(s); **ápice(s) com ou sem múcron** com ápice(s) mucronado(s); **margem(ns)** inteira/denteada(s); **consistência** membranácea(s). **Inflorescência:** **capítulo(s) com bráctea(s) involucrel(ais) livre(s) ou conata(s)** bráctea(s) involucrel(ais) conata(s) na(s) base; **forma do receptáculo** cônico(s). **Flor:** **filete(s) do tubo estaminal(ais)** totalmente conato(s); **flor(es) dimórfica(s) ou monomórfica(s)** dimórfica(s); **forma das sépala(s)** orbicular(es)/espatulada(s); **forma do tubo da corola** cilíndrico(s). **Fruto:** **diclésio inerme(s) ou armado(s)** armado(s); **diclésio marginal(ais) livre(s) ou conato(s)** conato(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas caméfitas procumbentes; caule liso delicado. **Folhas** lineares a estreitamente espatuladas, inteiras, ápice mucronado, membranáceas, sésseis. **Capítulos** terminais ou pseudo-laterais; receptáculo cônico; brácteas involucrais 5-6, desiguais, oblongas a elípticas, patentes, base contata. **Flores** tubulosas com lobos estreitamente triangulares, limbo rosado e tubo esverdeado, sépalas semi-orbiculares, espatuladas ou obovais. **Cipselas** com estrias muito evidentes, agregadas em diclésios ovoides, ápice espinescente, os marginais conatos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sellow, s.n., E,  (E00346885), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Müller, C.A. 1885. Calyceraceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 351–360, tab. 103-104.

Zavala Gallo, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Acicarpa tribuloides Juss.

Tem como sinônimo

heterotípico *Acicarpa laxa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: crescimento ereto(s); **textura** estriado(s). **Folha:** posição das folha(s) basal(ais) alterna(s); **lâmina(s)** espatulada(s)/oblanceolada(s); **ápice(s) com ou sem múcron** com ápice(s) mucronado(s); **margem(ns)** inteira/lobada(s)/denteada(s)/pinatissecta(s); **consistência** membranácea(s). **Inflorescência:** **capítulo(s) com bráctea(s) involucrel(ais) livre(s) ou conata(s)** bráctea(s) totalmente livre(s); **forma do receptáculo** cônico(s). **Flor:** filete(s) do tubo estaminal(ais) totalmente conato(s); **flor(es) dimórfica(s) ou monomórfica(s)** monomórfica(s); **forma das sépala(s)** gibosa(s)/orbicular(es); **forma do tubo da corola** cilíndrico(s). **Fruto:** **diclésio inerme(s) ou armado(s)** armado(s); **diclésio marginal(ais) livre(s) ou conato(s)** conato(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terófitas eretas, caule estriado, glabras. **Folhas** sésses, denteadas a pinatissectas, as basais, espatuladas, decorrentes, ápice agudo mucronulado, as caulinares oblanceoladas, base cordada a auriculada, decorrentes a amplexicaules, ápice agudo, inteiras ou pinatífidas ou com margem sinuada, crenada ou denteada. **Capítulos** terminais ou opostos às folhas; receptáculo cônico; brácteas involucreais irregulares, inteiras a denteadas, livres ou conatas na base; páleas lanceoladas. **Flores**, alvas; cálice pentâmero, sépalas suborbiculares ou gibosas de ápice agudo; tubo estaminal totalmente conato. **Diclesios** glabros, estreitamente ovóides, ápice espinescente.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, M.L., 1750, FLOR,  (FLOR0035757), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Müller, C.A. 1885. Calyceraceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 351–360, tab. 103-104.

Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. Calyceraceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Sherpherd e M.A. Giulietti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. 1a. ed. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002, v. 2, p. 67-69.

Zavala Gallo, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Boopis Juss.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Boopis*, *Boopis bupleuroides*, *Boopis itatiaiae*, *Boopis juergensii*.

COMO CITAR

Magenta, M.A.G. Calyceraceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101534>.

DESCRIÇÃO

Caméfitas subarbustivas, geófitas herbáceas rizomatosas ou hemicriptófitas herbáceas com ramos aéreos caulescentes; haste simples ou dicotômica, ereta ou decumbente, fistulosa ou compacta. **Folhas** alternas ou as basais em roseta, sésseis ou com pecíolo inconspícuo, lâmina oblonga, linear ou oval, inteira a pinatissecta, ápice agudo ou obtuso, com ou sem múcron, às vezes carnosa. **Capítulos** terminais e/ou laterais; brácteas involucrais unisseriadas, livres ou conatas na base; receptáculo plano ou convexo, com ou sem páleas. **Flores** bissexuadas; cálice 5-mero; corola (4)-5-(6)-mera, sépalas orbiculares a lanceoladas, às vezes gibosas, margem inteira, denteada ou sinuada, ápice obtuso, agudo ou emarginado, com ou sem múcron, hipanto tubuloso ou infundibiliforme, tubo cilíndrico, lobos oblongos ou lanceolados, planos ou cuculados, ápice agudo a obtuso; filetes monadelfos ou coerentes no ápice, anteras levemente conatas na base. **Diclesios** 4-5-gonais obovóides, ápice com 4-5 projeções espinescentes, livres entre si.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Terófitas caulescentes; folhas membranáceas
2. Caule compacto ereto, dicotômico; folhas caulinares amplexicaules auriculadas; brácteas involucrais oblongas, com base alargada 1. *B. bupleuroides*
- 2'. Caule fistuloso decumbente, simples; folhas caulinares decorrentes; brácteas involucrais lineares, sem base alargada 2. *B. itatiaiae*
- 1'. Geófitas rizomatosas; folhas cartáceas a coriáceas 3. *B. jürgensii*

BIBLIOGRAFIA

MAGENTA, M.A.G. & PIRANI, J.R. Calyceraceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Sherpherd e M.A. Giulettili. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. 1a. ed. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002, v. 2, p. 67-69.

ZAVALA GALLO, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Boopis bupleuroides (Less.) C.A. Müll.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Boopis bupleuroides*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Boopis bupleuroides* var. *genuina* C.A.Müll.

heterotípico *Boopis bupleuroides* var. *microphylla* C.A.Müll.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ou ramo(s) aéreo ereto(s) ou decumbente(s) caule(s) ereto(s). **Folha:** forma das lâmina(s) espatulada(s); **consistência das lâmina(s)** membranácea(s); **lâmina(s) amplexicaule(s) ou decorrente(s)** lâmina(s) amplexicaule(s). **Inflorescência:** posição dos capítulo(s) capítulo(s) terminal(ais) e ou lateral(ais); **forma das bráctea(s) involucral(ais)** oblonga(s); **base das bráctea(s) involucral(ais)** ampliada(s). **Flor:** forma do hipanto infundibuliforme(s); **número de pétala(s) e sépala(s)** flor(es) tetrâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terófitas eretas 35-40cm, glabras; caule dicotômico, compacto, estriado. **Folhas** membranáceas, as basais espatuladas, irregularmente denteadas, base longamente atenuada, ápice obtuso a arredondado, as caulinares denteadas, base cordada a auriculada, amplexicaule, ápice arredondado a obtuso. **Capítulos** terminais e/ou laterais; brácteas involucrais livres, oblongas, inteiras a denteadas; receptáculo plano, páleas lanceoladas. **Flores** tetrâmeras, sépalas orbiculares a oblongas, hipanto verde, infundibiliforme, corola branca, lobada até a metade. **Diclesios** 4-gonais.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G.; Guimarães, O.; Guimarães, O., 25389, MBM, 32559,  (MBM032559), Paraná

BIBLIOGRAFIA

Magenta, M.A.G. & Pirani, J.R. Calyceraceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Sherpherd e M.A. Giulietti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. 1a. ed. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002, v. 2, p. 67-69.

Zavala Gallo, L.M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Boopis itatiaiae Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ou ramo(s) aéreo ereto(s) ou decumbente(s) ramo(s) aéreo decumbente(s). **Folha:** forma das lâmina(s) espatulada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **consistência das lâmina(s)** membranácea(s); **lâmina(s) amplexicaule(s) ou decorrente(s)** lâmina(s) decorrente(s). **Inflorescência:** posição dos capítulo(s) capítulo(s) terminal(ais) e ou lateral(ais); **forma das bráctea(s) involucrel(ais)** linear(es); **base das bráctea(s) involucrel(ais)** não ampliada(s). **Flor:** forma do hipanto cilíndrico(s); **número de pétala(s) e sépala(s)** flor(es) tetrâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas terófitas decumbentes, glabras; caule simples fistuloso, estriado. **Folhas** membranáceas, caulinares, espatuladas, oblanceoladas ou elípticas, esparsamente denteadas, base decorrente, ápice arredondado, obtuso, agudo ou acuminado. **Capítulos** terminais ou laterais; brácteas involucrel(ais) livres, lineares, inteiras; receptáculo plano a convexo; páleas lanceoladas ou espatuladas. **Flores** tetrâmeras, sépalas orbiculares a oblongas, face abaxial carenada, infladas, hipanto cilíndrico, corola branca, partida. **Diclesios** 4-gonais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Shepherd, G.J. et al., 97-6, ESA,  (ESA040073), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

MAGENTA, M.A.G. & PIRANI, J.R. Calyceraceae. In: M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd e M.A. Giulietti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. 1a. ed. São Paulo: FAPESP: HUCITEC, 2002, v. 2, p. 67-69.

Zavala Gallo, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.

Boopis juergensii Pilg.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ou ramo(s) aéreo ereto(s) ou decumbente(s) caule(s) ereto(s). **Folha:** forma das lâmina(s) lanceolada(s)/estritamente oval-lanceolada(s); **consistência das lâmina(s)** coriácea(s); **lâmina(s) amplexicaule(s) ou decorrente(s)** lâmina(s) amplexicaule(s). **Inflorescência:** posição dos capítulo(s) capítulo(s) terminal(ais); **forma das bráctea(s) involucrel(ais)** lanceolada(s); **base das bráctea(s) involucrel(ais)** não ampliada(s). **Flor:** forma do hipanto cilíndrico(s); **número de pétala(s) e sépala(s)** flor(es) pentâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas geófitas rizomatosas; ramos aéreos eretos sulcado-estriados, glabros. **Folhas** caulinares coriáceas, sésseis, amplexicaules, lanceoladas a estreitamente oval-lanceoladas, inteiras a esparsamente denteadas, base decorrente, ápice obtuso, agudo ou acuminado. **Capítulos** terminais; brácteas involucreais livres, lanceoladas, inteiras; receptáculo cônico; páleas subulado-lanceoladas. **Flores** pentâmeras, sépalas estreitamente oblongas, crassas, hipanto cilíndrico, corola branco-esverdeada. **Diclesios** elipsoides.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jürgens, 378, B,  (B 10 0002920), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Zavala Gallo, L. M. 2013. Evaluación de los límites genéricos y evolución morfológica de las Calyceraceae sobre la base de un análisis filogenético combinado (molecular-morfológico). Tese de doutorado. Universidad Nacional de La Plata.